

VOCÊ SABIA QUE ALGUMAS POPULAÇÕES SÃO MAIS VULNERÁVEIS AO DESENVOLVIMENTO DA TUBERCULOSE?

Valorize a queixa de tosse, assim como o relato de outros sinais e sintomas da tuberculose.



Sinais e sintomas de tuberculose: tosse (seca ou com catarro), emagrecimento, febre ou suores à noite.

Situações de vulnerabilidade social que favorecem o adoecimento por tuberculose: moradias com muitos residentes, pouca ventilação e iluminação; privação de liberdade no sistema prisional; situação de rua; uso abusivo de álcool e outras drogas; entre outros.

A baixa imunidade e situações, como más condições de nutrição, moradia, acesso a emprego e renda, aumentam a possibilidade de desenvolver a doença. Além disso, a vulnerabilidade social também pode influenciar negativamente a adesão ao tratamento da tuberculose.

Se você atua no SUAS, oriente a busca por um serviço de saúde para diagnóstico!

Se você é profissional de saúde, faça a busca ativa e investigue a existência de tuberculose.

Fique atento à relação entre as situações de vulnerabilidade social e tuberculose: a atuação conjunta entre assistência social e saúde pode fazer a diferença.



Conheça mais:
<https://bit.ly/guiaorientadortb>



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



VOCÊ SABIA QUE ALGUMAS POPULAÇÕES SÃO MAIS VULNERÁVEIS AO DESENVOLVIMENTO DA **TUBERCULOSE?**

Pessoas em situação de rua, privadas de liberdade, com HIV/aids e indígenas estão mais expostas ao risco de desenvolver tuberculose.

Nessas populações, **tosse com qualquer tempo de duração já é considerada um alerta para investigar a doença.**

A parceria entre as equipes do CRAS, do CREAS e do Centro Pop e as de Consultório na Rua (eCR), Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI), Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA), saúde prisional, entre outros serviços, **é importante para ampliar o acesso ao diagnóstico e ao tratamento da tuberculose e à proteção social.**



Atenção: imigrantes, refugiadas, ciganos, ribeirinhos, pescadores, quilombolas, pessoas pertencentes às comunidades de terreiro e que vivem no campo também podem estar em condições de dificuldade quanto à moradia, ao acesso a informações e a outras vulnerabilidades que favorecem o adoecimento.

Conheça mais:
<https://bit.ly/guiaorientadortb>



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE





NINGUÉM DEVE SENTIR VERGONHA OU MEDO POR ESTAR DOENTE!

A tuberculose não é transmitida pelo compartilhamento de objetos, apertos de mão, abraços, beijos.

Em geral, após os primeiros 15 dias de tratamento, tomando os medicamentos da forma adequada, a pessoa com tuberculose já não transmite mais a doença.

O tratamento dura no mínimo seis meses. **Se tratada corretamente e até o final, a tuberculose tem cura!**

Atenção: O apoio às pessoas em tratamento e o esclarecimento sobre os mitos acerca da tuberculose são os melhores remédios para acabar com a desinformação e a discriminação!



Conheça mais:
<https://bit.ly/guiaorientadortb>



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE





VOCÊ CONHECE?

“GUIA ORIENTADOR: PROMOÇÃO DA PROTEÇÃO SOCIAL PARA AS PESSOAS ACOMETIDAS PELA TUBERCULOSE”

Como a tuberculose é influenciada por situações, como insegurança alimentar, más condições de moradia, baixa renda e outras situações de vulnerabilidade social, **a atuação conjunta entre as equipes do SUS e do SUAS é importante.**

Nesse Guia, você encontra orientações específicas para o desenvolvimento de ações conjuntas.

Além disso, o documento traz informações para promover ações de proteção social, enfrentar o estigma e a discriminação e fortalecer a prevenção da doença, o diagnóstico oportuno e a adesão ao tratamento.

Conheça mais:
<https://bit.ly/guiaorientadortb>



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



VOCÊ SABIA QUE AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL ESTÃO MAIS EXPOSTAS AO RISCO DE DESENVOLVER TUBERCULOSE E DE NÃO CONCLUÍREM O TRATAMENTO?

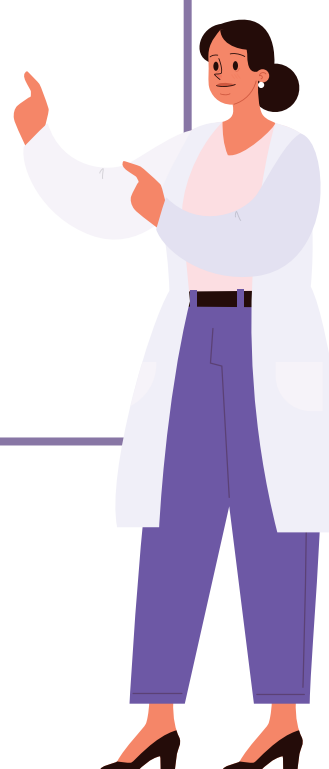


Inclua o tema em suas atividades, informando que o diagnóstico e o tratamento estão disponíveis no SUS. A doença, quando tratada adequadamente e até o final, tem cura!

Encaminhe as pessoas com sintomas para um serviço de saúde. Caso o diagnóstico seja confirmado, realize o acompanhamento compartilhado com a equipe de saúde até o fim do tratamento.

Atenção: Não se esqueça de perguntar, em seus atendimentos, sobre os sinais e sintomas mais comuns da tuberculose – tosse, emagrecimento, febre ou suores (à noite).

Conheça mais:
<https://bit.ly/guiaorientadortb>



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



VOCÊ SABIA QUE PESSOAS COM TUBERCULOSE DESASSISTIDAS SOCIALMENTE ESTÃO **MAIS EXPOSTAS AO RISCO DE ABANDONAR O TRATAMENTO?**

Durante seus atendimentos, investigue situações, como perda de renda, condições precárias ou falta de moradia e insegurança alimentar. Pergunte se a pessoa tem registro no CadÚnico e se recebe algum tipo de auxílio/benefício social.

Encaminhe as pessoas com características de vulnerabilidade social para o CRAS, o CREAS ou o Centro Pop. **Mantenha o acompanhamento compartilhado com a assistência social até o final do tratamento!**



Atenção: registre essas informações em **prontuário**, no **e-SUS** e preencha a variável “**Beneficiário de programa de transferência de renda do governo**” na ficha de Notificação/Investigação de Tuberculose do Sinan.

Conheça mais:
<https://bit.ly/guiaorientadortb>



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE





VOCÊ SABIA QUE AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL ESTÃO MAIS EXPOSTAS AO RISCO DE ABANDONAR O TRATAMENTO?

Apesar de o diagnóstico e o tratamento da tuberculose estarem disponíveis no SUS, **quase metade das pessoas e famílias afetadas pela doença sofrem com a perda de renda após o adoecimento.**

Fique atento ao diagnóstico da tuberculose e às condições de renda, moradia e insegurança alimentar.

A redução na renda e os custos adicionais relacionados à doença, como os gastos com deslocamento até o serviço de saúde para tratamento, podem levar ao empobrecimento das famílias e **influenciar o abandono do tratamento.**

Atenção: Identifique se as pessoas em tratamento recebem algum tipo de auxílio ou benefício social. Registre em prontuário e faça o acompanhamento compartilhado entre as equipes da saúde e de assistência social.



Conheça mais:
<https://bit.ly/guiaorientadortb>



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



VOCÊ CONHECE A INSTRUÇÃO OPERACIONAL CONJUNTA N.º 1/2019 ENTRE O SUAS E O SUS

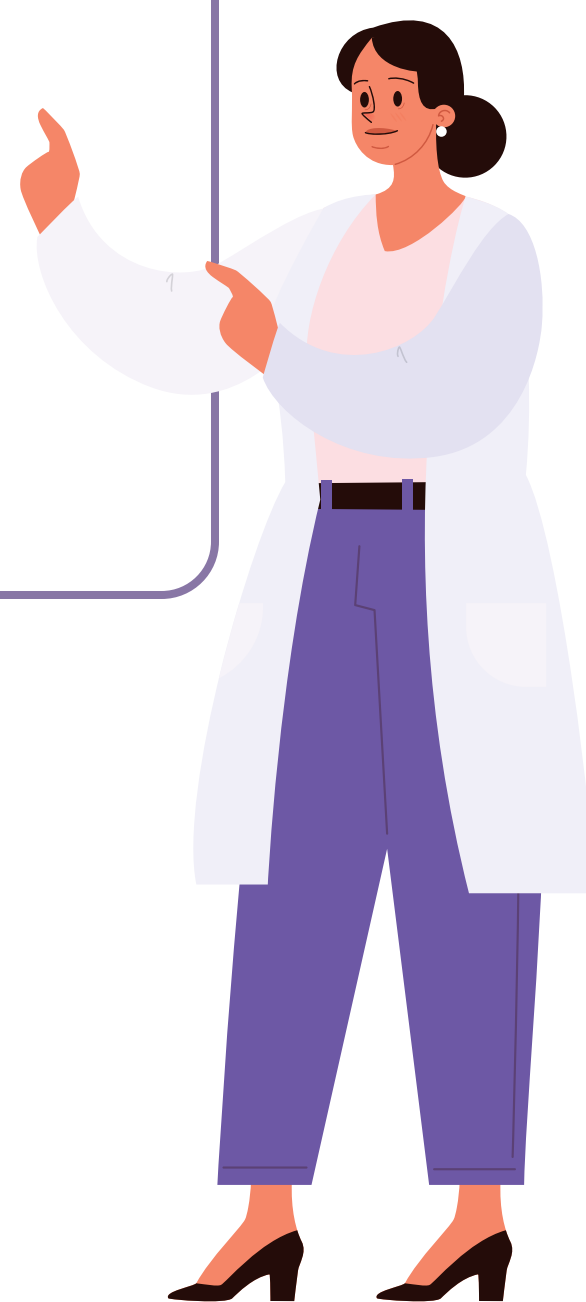
PARA A ATENÇÃO À PESSOA COM TUBERCULOSE?



Também chamada de **IO** ou **IOC**, é um documento norteador para a atuação articulada entre a rede SUS e SUAS no enfrentamento da doença.

Atenção: A IO contém orientações específicas para profissionais e gestores da saúde e da assistência social, voltadas à promoção da proteção social da pessoa com tuberculose.

Conheça mais:
<https://bit.ly/guiaorientadortb>



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



VOCÊ CONHECE OS SERVIÇOS DO **SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)** E COMO ELES PODEM APOIAR O TRABALHO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL?



As pessoas com tuberculose estão mais expostas ao risco de perder renda ou se afastar do trabalho. Assim, o acompanhamento compartilhado entre as equipes do SUS e do SUAS até a conclusão do tratamento é fundamental!

Se identificar alguma pessoa com tosse persistente (principal sintoma da tuberculose), ou que tenha tido contato com pessoas com a doença, encaminhe-a para um serviço de saúde.

Os serviços de atenção primária à saúde devem realizar o diagnóstico da tuberculose e, se necessário, referenciar a pessoa para outros níveis de atenção.

Conheça mais:
<https://bit.ly/guiaorientadortb>



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



VOCÊ CONHECE O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS)?

ELE É UM IMPORTANTE ALIADO
PARA MELHORAR A ADESÃO AO
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE!



O **CRAS (Centro de Referência de Assistência Social)** é a porta de entrada do SUAS e desenvolve ações protetivas e de prevenção de riscos sociais e pessoais das famílias em situação de vulnerabilidade social.

O **CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social)** atua com indivíduos e famílias que já estejam vivenciando ou sob risco de vivenciar situação de violação de direitos.

O **Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua)** é voltado especificamente para pessoas em situação de rua.

Conheça as unidades socioassistenciais da sua região e **encaminhe as pessoas que estejam em más condições de renda e moradia ou em situação de insegurança alimentar para que um profissional da assistência social avalie o programa, benefício ou serviço mais adequado.**



Conheça mais:
<https://bit.ly/guiaorientadortb>



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



VOCÊ SABIA QUE AS CONDIÇÕES SOCIAIS INFLUENCIAM NO ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE?

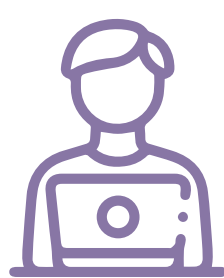
SAIBA COMO ATUAR DIANTE DESSE PROBLEMA!

Encaminhe a pessoa aos serviços de assistência social, quando necessário, e mantenha o acompanhamento compartilhado com as equipes do SUAS.

Atenção: Juntas, as equipes do SUS e do SUAS podem discutir as necessidades ocasionadas pelo tratamento (desemprego, dificuldade para deslocamento, alimentação, uso de álcool e outras drogas), além das possibilidades de acesso à moradia e a outros direitos sociais durante o tratamento.



Pergunte sobre as condições de renda, moradia e alimentação da pessoa;



Verifique se ela tem registro no CadÚnico e se recebe algum auxílio ou benefício social;



Preencha a variável “Beneficiário de programa de transferência de renda do governo” na ficha do Sinan e registre as informações em prontuário e no e-SUS.

Conheça mais:
<https://bit.ly/guiaorientadortb>



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



VOCÊ SABIA QUE AS PESSOAS COM TUBERCULOSE TÊM **MAIS CHANCE DE PERDER RENDA OU DE SE AFASTAR DO TRABALHO?**



Por isso, é importante ampliar o acesso a serviços e a benefícios sociais para as pessoas em tratamento da tuberculose.

Questione e considere o diagnóstico da tuberculose na elaboração do estudo social e na construção do Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento.

Registre em prontuário e discuta com a equipe de saúde as estratégias de adesão ao tratamento e as necessidades ocasionadas durante esse período (desemprego, dificuldade para deslocamento, alimentação, uso de álcool e outras drogas), avaliando a necessidade de acesso à moradia ou ao acolhimento social durante o tratamento.

Conheça mais:
<https://bit.ly/guiaorientadortb>



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



VOCÊ SABIA QUE PODE CONTRIBUIR PARA A **AMPLIAÇÃO DA PROTEÇÃO SOCIAL ÀS PESSOAS COM TUBERCULOSE?**



Participe dos **Conselhos de Saúde** e dos **Conselhos de Assistência Social** e acompanhe as atividades das **Frentes Parlamentares** relacionadas a esses temas no seu território.

Nesses espaços, é possível **discutir e pautar a tuberculose na formulação de políticas locais, incluindo propostas ou projetos de lei** relacionados a benefícios/auxílios durante o tratamento das pessoas acometidas pela doença e que estão em situação de vulnerabilidade social (como transporte gratuito, oferta de cestas básicas ou acesso a restaurantes populares, acesso à moradia, entre outros).

Conheça organizações da sociedade civil envolvidas no combate à tuberculose e iniciativas locais de apoio à pessoa com tuberculose: <https://www.redebrasileiradecomites.com/>



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



VOCÊ SABE O QUE É **ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO?**



Estigma

É a reprodução de convicções negativas e de medos originados na época em que ainda não havia tratamento para a doença e é um comportamento mantido até hoje.

Essa imagem negativa da tuberculose **aumenta a discriminação** contra as pessoas que são acometidas pela doença.

Discriminação

São todas as atitudes negativas que podem atingir a pessoa acometida por uma doença estigmatizada ou seus familiares.

Essas atitudes negativas **afetam e agredem as pessoas** de diferentes formas e incluem ações que não são ditas, como olhares, gestos ou distanciamento.

Muitas vezes reproduzimos essas atitudes de forma automática e sem intenção de ofender e não percebemos que estamos sendo discriminatórios. Essa atitude pode mudar!

Conheça mais:
<https://bit.ly/guiaorientadortb>

- Esclarecer os mitos sobre a doença
- Apoiar a pessoa em tratamento
- Informar que a tuberculose tem cura

Essas são as melhores formas para acabar com a discriminação!



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



VOCÊ JÁ PRESENCIOU ALGUMA ATITUDE DISCRIMINATÓRIA?



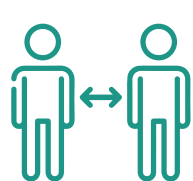
São atitudes discriminatórias:



Ter vergonha de dizer que tem a doença ou que é amigo(a) de uma pessoa acometida por tuberculose.



Compartilhar com outras pessoas a informação de que o amigo(a) tem tuberculose sem que a pessoa autorize.



Evitar sair junto, visitar ou ficar no mesmo ambiente que uma pessoa acometida com tuberculose.



Utilizar outras palavras para se referir à tuberculose.



Não querer ou ter medo de compartilhar objetos (canetas, talheres).

Muitas vezes reproduzimos atitudes discriminatórias de forma automática e sem intenção de ofender. **Isso pode mudar!**

Converse sobre os mitos da doença e apoie a pessoa em tratamento. **Tuberculose tem cura** e o melhor remédio para o fim da discriminação é a **divulgação da informação correta** e o **apoio às pessoas acometidas pela doença**.



Conheça mais: <https://bit.ly/guiaorientadortb>



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



VOCÊ SABE COMO EVITAR ATITUDES DISCRIMINATÓRIAS?



São atitudes inclusivas:



Promover discussões em reunião de equipe para abordar o estigma e as vulnerabilidades sociais que envolvem a doença.



Estimular momentos de compartilhamento de informações com as pessoas que utilizam o serviço, como rodas de conversa, para a discussão dos mitos sobre a transmissão e a prevenção da doença.



Divulgar a informação de que a tuberculose não se transmite compartilhando objetos, apertando a mão, abraçando ou beijando.



Reforçar a importância de não discriminar e excluir a pessoa acometida por tuberculose da convivência e lembrar que, realizando o tratamento correto, a tuberculose deixa de ser transmitida e tem cura.

Muitas vezes reproduzimos atitudes discriminatórias de forma automática e sem intenção de ofender.
Isso pode mudar!

Conheça mais:
<https://bit.ly/guiaorientadorth>

Converse sobre os mitos da doença e apoie a pessoa em tratamento. **Tuberculose tem cura** e o melhor remédio para o fim da discriminação é a **divulgação da informação correta** e o **apoio às pessoas acometidas pela doença**.



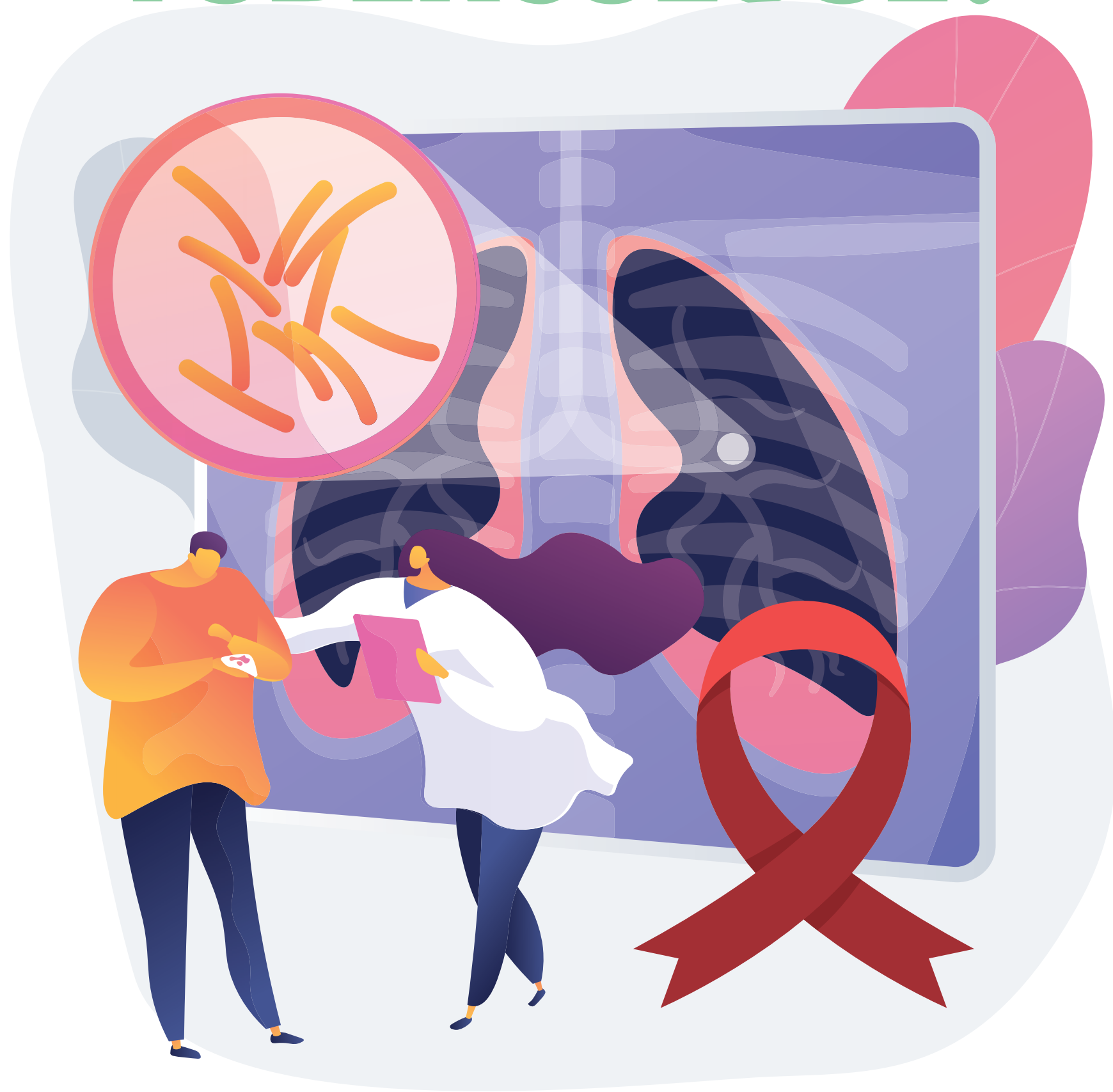
MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



VOCÊ CONHECE ALGUÉM COM **TUBERCULOSE?**



Milhões de pessoas desenvolvem tuberculose todo ano. Apesar disso, pouco se fala e se ouve sobre a doença.

Isso pode ser resultado do estigma que a doença carrega.

O estigma pode causar medo de procurar os serviços de saúde para diagnóstico ou pedir ajuda a familiares e amigos e até levar a pessoa ao abandono do tratamento para que ninguém descubra que está doente.

A **tuberculose tem cura** e o seu diagnóstico e tratamento estão disponíveis no SUS.

Informar as pessoas com tuberculose sobre seus direitos pode encorajar a procura por serviços de saúde, de assistência social e previdência, rompendo o estigma e o medo.

**Promova atividades
inclusivas e divulgue
informações corretas!**

Conheça mais:
<https://bit.ly/guiaorientadortb>



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



SAIBA COMO ATUAR PARA ENFRENTAR O ESTIGMA E A DISCRIMINAÇÃO ENVOLVENDO A TUBERCULOSE!



Aborde o tema durante contatos individuais com pessoas acometidas pela doença, em salas de espera, grupos de educação e de convivência com usuários, atividades na comunidade e em discussões de casos e reuniões de equipe.

Todo local envolvido no cuidado e na proteção social à pessoa com tuberculose, como serviços de saúde e de assistência social, precisa ser livre de estigma e de discriminação.

Conheça mais:
<https://bit.ly/guiaorientadortb>

Promova atividades inclusivas e informações corretas!



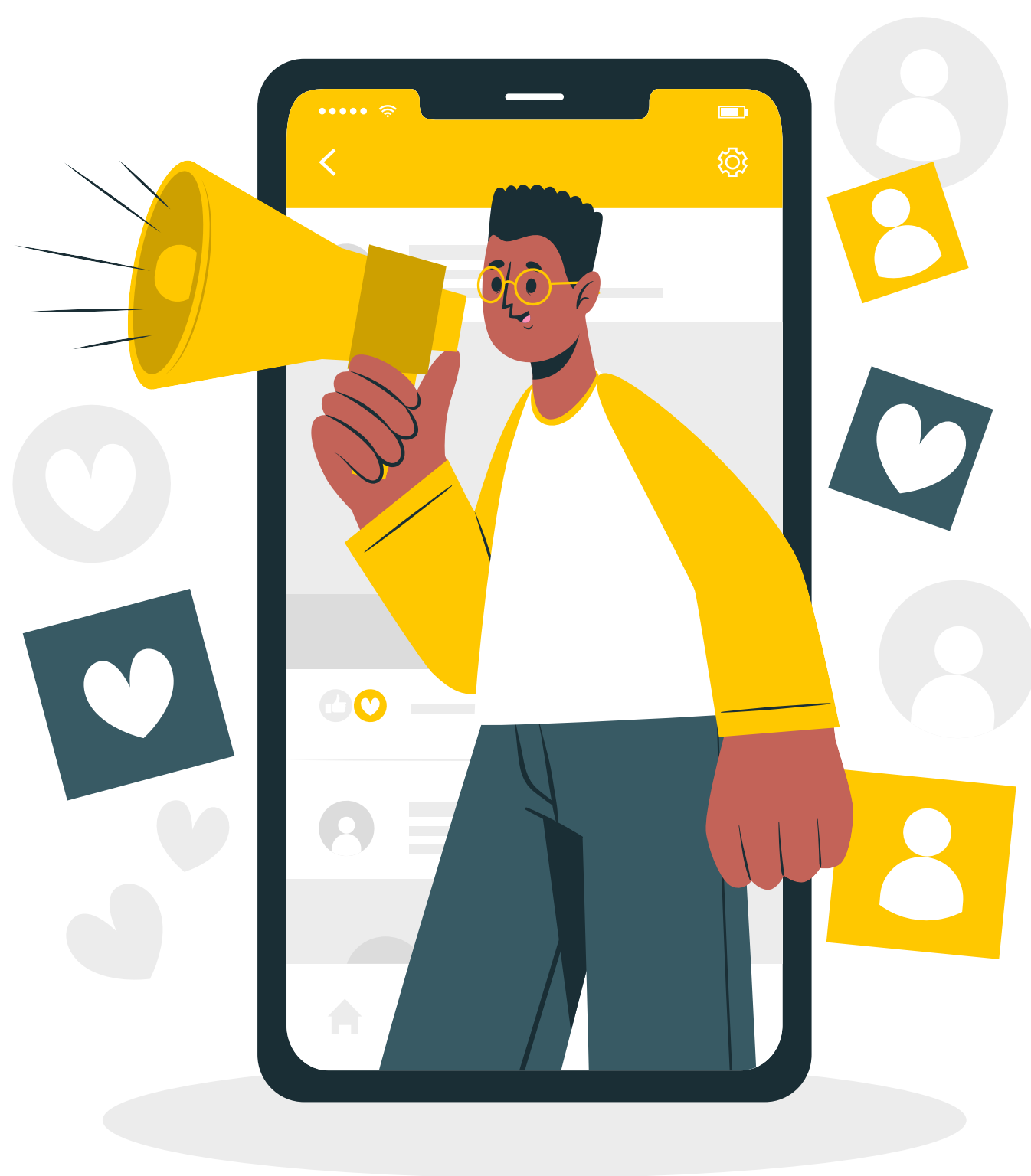
MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



CONTRIBUA PARA O FIM DO ESTIGMA E DA DISCRIMINAÇÃO ENVOLVENDO A **TUBERCULOSE!**



Estimule a utilização dos canais oficiais de comunicação para registro de denúncia das práticas discriminatórias, como as ouvidorias municipais e/ou estaduais, o Disque Saúde 136 (ouvidoria-geral do SUS) ou o Disque 100 (ouvidoria de violações de direitos humanos).

**DISQUE
SAÚDE 136**



Todo local envolvido no cuidado e na proteção social à pessoa com tuberculose (como serviços de saúde e de assistência social etc.) precisa ser livre de estigma e de discriminação.

Promova atividades inclusivas e informações corretas!

Conheça mais:
<https://bit.ly/guiaorientadortb>



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



FIQUE ATENTO PARA ENFRENTAR O ESTIGMA E AS ATITUDES DE DISCRIMINAÇÃO ENVOLVENDO A TUBERCULOSE!



O estigma e a discriminação afetam a inserção da pessoa em tratamento da tuberculose na sociedade, podendo acarretar marginalização e exclusão social, além de prejudicar a garantia do acesso a direitos.

Promova o acolhimento e, ao identificar violações de direitos, encaminhe a pessoa a outras políticas públicas vinculadas aos órgãos do Sistema de Defesa e Garantia de Direitos, do Sistema de Justiça, e às redes sociais comunitárias e de apoio, entre outras de que ela possa necessitar.

Todo local envolvido no cuidado e na proteção social da pessoa com tuberculose (serviços de saúde, de assistência social) precisa ser livre de estigma e de discriminação.

Promova atividades inclusivas e divulgue informações corretas!

Conheça mais:
<https://bit.ly/guiaorientadortb>



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



VOCÊ SABIA QUE A **PERDA DE RENDA**

**É UM PROBLEMA VIVENCIADO
PELAS PESSOAS COM TUBERCULOSE
E POR SUAS FAMÍLIAS?**



BENEFÍCIOS:

Auxílio-doença e aposentadoria por invalidez – para pessoas com carteira assinada ou que contribuem com o INSS.

Benefício de Prestação Continuada (BPC) – para pessoas com deficiência de qualquer idade ou pessoa com idade igual ou maior que 65 anos que comprovem não possuir meios para prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família, com renda por pessoa do grupo familiar – igual ou menor de 1/4 do salário mínimo.

Benefícios Eventuais – para pessoas que estão enfrentando situações provisórias de desproteção decorrentes ou agravadas por nascimentos, mortes, vulnerabilidades temporárias e calamidades. Cada município define seus próprios benefícios eventuais.

Programa Bolsa Família – para famílias que estejam na linha de pobreza, com a renda mensal por pessoa de até R\$ 218,00.

Acesso regular e permanente a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente para uma vida saudável – restaurantes populares, bancos de alimentos, cozinhas comunitárias, feiras e mercados populares (Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional – LOSAN, Lei n.º 11.346/2006).

Quase metade das pessoas que adoecem perdem cerca de 20% de suas rendas. Isso pode impactar a segurança alimentar, a moradia e outras condições de vida da pessoa e de sua família.

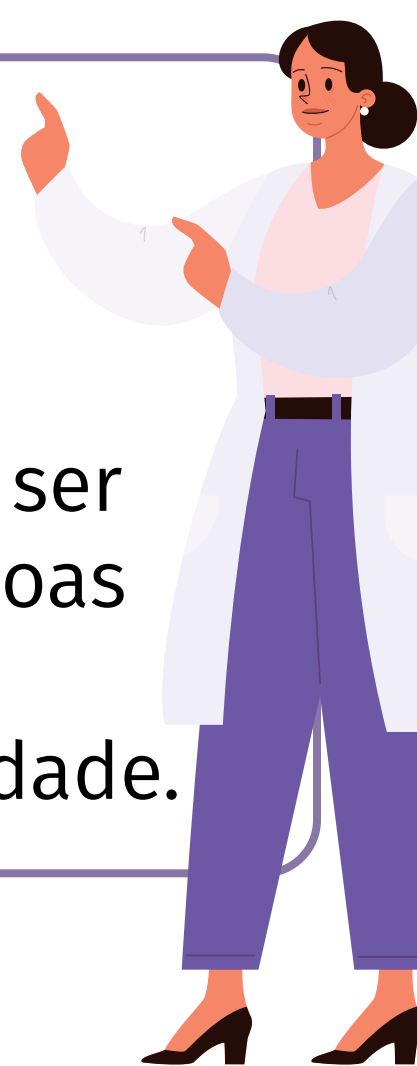
Informe a pessoa com tuberculose sobre seus direitos e faça o encaminhamento para um serviço de assistência ou previdência social!

Promova atividades inclusivas e divulgue informações corretas!

Fique atento!

Alguns benefícios socioassistenciais e previdenciários podem ser acionados para as pessoas com tuberculose em situação de vulnerabilidade.

Conheça mais:
<https://bit.ly/guiaorientadortb>



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE





VOCÊ CONHECE OS DIREITOS DA PESSOA ACOMETIDA PELA TUBERCULOSE?

CELERIDADE DA JUSTIÇA: pessoas acometidas por doença grave como tuberculose ativa, podem requerer à autoridade judicial providências cabíveis em processos judiciais. (Código de Processo Civil, art. 1.211 e Lei nº 12.008/09).



ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA (de Pessoa Física): pessoas acometidas por doenças graves, como tuberculose ativa (art. 6º da Lei n.º 7.713/88).

TRANSPORTE INTERMUNICIPAL: pessoas em tratamento no SUS em outro município, podem solicitar à secretaria de saúde municipal (Portaria n.º 55/1999).

RELAÇÃO DE TRABALHO (Lei n.º 9.029/1995):

Proíbe demissão por ter contraído tuberculose – solicitação judicial da readmissão com ressarcimento da remuneração.

Proíbe qualquer tipo de prática discriminatória no trabalho – judicial passível de multa e a perda de benefícios do empregador e indenização do trabalhador.

Garantia de ambientes ventilados e iluminados – solicitação judicial passível de multa e a perda de benefícios do empregador e indenização do trabalhador.

Saque do FGTS – não listado para a tuberculose, mas possível de reivindicação no Judiciário (Decreto n.º 5.860/06).

Fique atento!

É importante conhecer os direitos da pessoa com tuberculose para orientação.

Conheça mais:

<https://bit.ly/guiaorientadorth>



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



TODAS AS PESSOAS PODEM PARTICIPAR NA PROMOÇÃO DA PROTEÇÃO SOCIAL E NO **ENFRENTAMENTO DO ESTIGMA E DA DISCRIMINAÇÃO!**

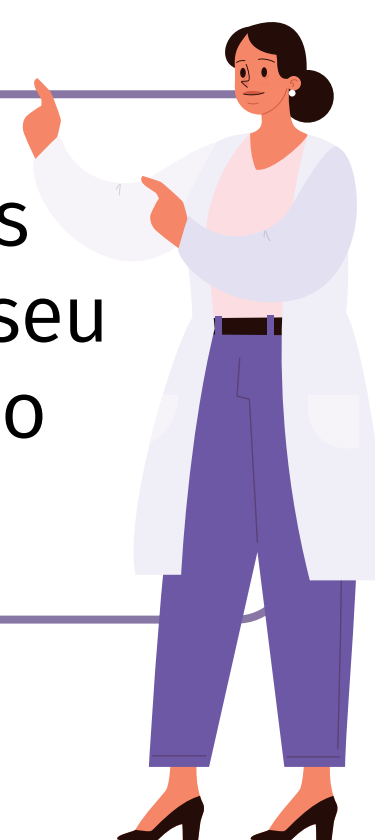


Participe dos Conselhos Municipais da Saúde e Conselhos Municipais da Assistência Social!

Inclua propostas de promoção da proteção social e de enfrentamento à doença, ao estigma e à discriminação para discussão nesses espaços de controle social.

Consulte **Instrução Operacional Conjunta** para conhecer algumas estratégias.

Acompanhe e estimule as ações desenvolvidas no seu município para integração entre o SUS e o SUAS!



Conheça mais:
<https://bit.ly/guiaorientadortb>



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

